

Museus e Peças Museológicas V – Museu Marítimo

No início do Século XX, no Quartel dos Mouros, existiu uma sala de exposições com o nome de “Museu Marítimo e de Pesca”, cujo acervo foi posteriormente depositado em instalações do Porto Exterior e lamentavelmente destruído em 1945, durante bombardeamentos aéreos.

Passados quarenta anos, por iniciativa dos Serviços de Marinha de Macau, foi lançada a ideia de criação de um museu temático, tendo por base estudos marítimos. O Museu Marítimo, instalado inicialmente numa moradia de dois pisos, junto ao Templo de A-Má, foi inaugurado oficialmente e aberto ao público em 1987. Foi depois transferido para um novo edifício, também localizado no Largo do Pagode da Barra, inaugurado no dia 24 de Junho de 1990. O antigo edifício alberga, até hoje, a sede administrativa do Museu.

Com uma forma arquitectónica invulgar, sugerindo uma embarcação, o Museu Marítimo foi a primeira construção em Macau concebida especificamente para ser espaço museológico, sendo um marco distintivo da museologia local. Nos três pisos que o compõem, as exposições temáticas estão divididas sobretudo em actividades marítimas da China, Portugal e Macau:

- 1) Etnologia Marítima – costumes, tradições e cultura dos pescadores do Sul da China e de Macau;
- 2) História Marítima – aspectos da História Marítima da China e de Portugal;
- 3) Tecnologia Marítima – instrumentos de navegação e transportes marítimos.

As exposições temáticas do Museu reflectem não só a história de Macau, mas também apresentam, de forma sistemática, os contributos da China e de Portugal para a história marítima universal, ilustrando a importância dos oceanos para o desenvolvimento cultural da humanidade.

Os quatro selos desta emissão filatélica ilustram as seguintes peças emblemáticas:

Divindade Chu Tai Sin

Chu Tai Sin é um dos patronos dos pescadores de Macau. Esta divindade tem a particularidade de ser venerada exclusivamente a bordo das embarcações, sendo desconhecida do resto da população local.

Octante

O octante era um instrumento de navegação utilizado pela tripulação, a par de outros instrumentos náuticos, para determinar a posição exacta da embarcação.

Junco Tai Tó

Junco à vela tradicionalmente utilizado pelos pescadores de Macau.

Nau do Trato

Até 1618, esta enorme carraca realizava a rota comercial entre Goa, Malaca, Macau e o Japão. Era designada pelos portugueses por “Nau do Trato” (nau de comércio) e conhecida no Japão como “Barco Negro”, devido à cor muito escura do casco.

Museu Marítimo
Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água
Tradutor: André das Dores Cordeiro
Direcção dos Serviços de Correios